

BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

Boletim dos Pastorinhos



POSTULAÇÃO
DE FRANCISCO E JACINTA MARTO

*Candeias
que Deus acendeu,
rogai por nós.*

Palavra de Abertura

Júbilo com a canonização de Francisco e Jacinta.

Reflexão

A vida de Francisco e Jacinta diz-se no seu Sim.

Testemunho

A simbologia dos relicários de Francisco e Jacinta.



PALAVRA DE ABERTURA

Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm

No dia 23 de março de 2017, o Santo Padre recebeu em audiência Sua Eminência Reverendíssima, o Senhor Cardeal Ângelo Amato, S.D.B., Prefeito da Congregação das Causas dos Santos. Durante a audiência, o Santo Padre autorizou a Congregação das Causas dos Santos a promulgar o Decreto de aprovação de um milagre atribuído à intercessão dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, crianças de Fátima. No dia 20 de abril de 2017, o Papa Francisco, reunido com os cardeais em consistório, anunciou que a canonização de Francisco e Jacinta Marto ocorrerá no

dia 13 de maio de 2017, em Fátima, por ocasião da celebração do centenário das aparições e durante a peregrinação de Sua Santidade ao Santuário de Fátima.

É motivo de grande júbilo para a Postulação das Causas de Francisco e Jacinta Marto saber que estas crianças, que responderam tão generosamente aos apelos do Anjo da Paz e da Senhora do Rosário, serão canonizadas, sendo para cada um de nós e para toda a Igreja universal modelos de vida cristiforme.

Recordamos, com apreço, o que o Papa S. João Paulo II, afirmou a 13 de maio de 2000, no dia da beatificação: «A Igreja quer colocar sobre o candelabro estas duas Candeias que Deus acendeu para aluminar a Humanidade nas suas horas sombrias e inquietas. Brilhem elas sobre o caminho desta multidão imensa de peregrinos». Assim, a alegria que Jacinta e Francisco sentiram ao ver Nossa Senhora transforma-se na nossa alegria, por brilharem nos céus e na terra as duas primeiras crianças não-mártires proclamadas santas em toda a história da Igreja. ♥

FRANCISCO E JACINTA: A BIOGRAFIA DE UM SIM

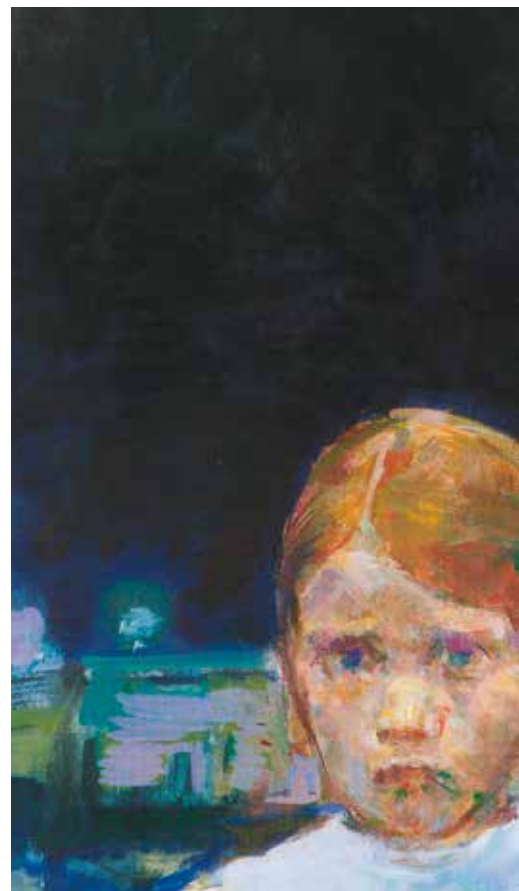
Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm
Pe. Alexandre Palma

Tudo começou com uma resposta. Porque tudo começou com uma pergunta: «Quereis oferecer-vos a Deus»? Assim foi, a 13 de maio de 1917, na Cova da Iria, aquando desse primeiro diálogo entre a Virgem Maria e os três pastorinhos de Fátima. E a resposta, cheia daquela ousada generosidade tão típica das crianças, estava cheia de futuro: «Sim queremos». Esse seu futuro é hoje, também, o nosso presente. Porque assim se abriu um fecundo caminho de santidade vivida. Uma autêntica biografia de um sim, pessoal e total, comprometido e fiel. Esse sim que agora é reconhecido, de forma pública e afirmativa, como expressão de vida evangelizada. Esse sim que agora, num gesto de toda a Igreja, é canonizado como rosto de santidade.

A biografia deste «sim», diz-nos que a santidade começa por ser chamamento. Deus «conviva» para uma vida com Ele. No princípio desta biografia, como no princípio de tudo, está Deus, que tudo chama à existência. A santidade é assim, na sua génese e estrutura, o fruto excelente de uma

vocação. Mas toda a interpelação pede resposta e compromisso. O «sim» dos pastorinhos é pessoal e comunitário. É plenamente eclesial, portanto. O «sim» dos pastorinhos é, simultaneamente, expressão de confiança presente e profecia de relação nova com Deus. Porque assim foi o itinerário de vida de Francisco e Jacinta. Um sim primeiro, grande como chamamento que os «convocara». Um sim repetido, nos muitos pequenos gestos com que se teceram as suas breves vidas. Um sim dito, profecia de um sim vivido. Para nós hoje, profecia realizada e, por isso, expressão certa de vida santificada por Deus. Porque identificação com aquele «sim» eterno que nos introduziu numa nova relação de aliança com Deus: «o Filho de Deus, Jesus Cristo [...] não foi um “sim” e um “não”, mas unicamente um “sim”. Nele todas as promessas de Deus se tornaram “sim”» (2Cor 1, 19-20).

Cem anos depois, torna-se claro como a biografia desse «sim» ainda não acabou. Ele continua a ressoar, como continua a interpelar. Porque o que se vai



canonizar em Francisco e Jacinta é, precisamente, este «sim» e a vida nova em Deus que ele possibilitou e gerou. O que se vai canonizar é a identificação desse seu «sim» com o «sim» de Cristo, com o «sim» que é Cristo. O que se vai canonizar, dando como modelo à Igreja e ao mundo, é

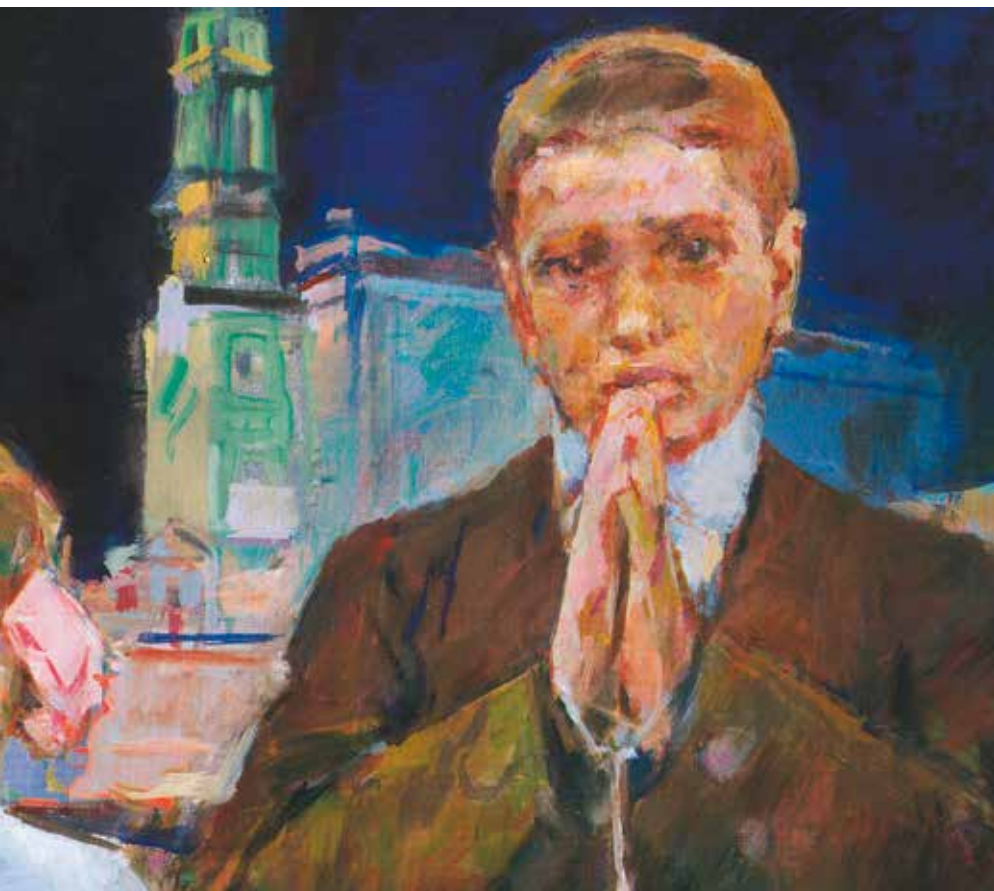
CANDEIAS VESTIDAS DE TÚNICAS BRANCAS: A SIMBOLOGIA DOS RELICÁRIOS DE FRANCISCO E JACINTA



À época dos Pastorinhos, a candeia era instrumento com que se rompia as trevas. A pequena luz trémula da candeia, sustentada pelo óleo, recorda-nos a fragilidade com que, no tempo da espera, nas noites do mundo, aguardamos pela vinda definitiva da Luz verdadeira. Já os Pastorinhos de Fátima intuíam algo da simbologia da luz: ao sol chamavam a candeia de Nosso Senhor e à lua – que não tem luz própria, que reflete a luz do sol – a candeia de Nossa Senhora. As luzes que nos iluminam o caminho hão de dizer

algo sobre o Mistério da Luz que ilumina a vida.

É ainda a simbologia da luz que melhor descreve a vivência destas crianças-pastores de Fátima, que se viram a si mesmas naquela luz imensa que era Deus. Pelas mãos de Maria, Francisco e Jacinta imergem na Luz, avivando assim, nas suas vidas, o dom e a interpelação que receberam no batismo. A partir de então, assumem a sua vocação batismal, de serem, em Cristo, luz do mundo. Eles mesmos se tornarão «candeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade nas suas



“O que se vai canonizar em Francisco e Jacinta é o seu «sim» e a vida nova em Deus que ele possibilitou e gerou.”

a liberdade comprometida, o compromisso fiel e fidelidade feliz que, com essa resposta, se fez vida vivida nos pastorinhos. O que se vai canonizar, relendo com gratidão esta história centenária de Fátima, é o amor à vontade de Deus, tão cultivado por Francisco, e o dom de si pelo próximo, tão aprofundado por Jacinta. Eis porque o seu «sim» continua vivo. A sua biografia vive agora um momento simbólico de particular intensidade: 100 anos volvidos, no mesmo local, toda a Igreja se reúne, em torno do «bispo vestido de branco», para canonizar o «sim» de Francisco e Jacinta. E assim, essa singela resposta, deixa de ser apenas memória de um passado. Ela é também convite para um presente, profecia de um novo futuro. Porque agora, sabemos-lo, tem-nos a Virgem a seu lado, quando com voz maternal se nos dirige a nós e, a partir de Fátima, pergunta sempre de novo: quereis oferecer-vos a Deus? ●

Este artigo foi originalmente publicado no jornal online Observador no dia 20 de abril de 2017, que gentilmente aceitou a esta reprodução.

horas inquietas e sombrias», como deles disse S. João Paulo II, no dia da sua beatificação.

Os relicários que custodiam as suas relíquias são, por isso, em forma de candeia. Recordam-nos a missão que estes dois Pastorinhos tão bem cumpriram, de, na simplicidade das suas vidas, oferecerem um reflexo da luz de Deus que rompe as trevas com um toque de esperança. O exemplo de vida de Francisco e Jacinta e o cuidado da sua intercessão, amplamente testemunhado, dão alento à luz da fé da Igreja.

No dia da canonização de Francisco e Jacinta, os relicários em forma de candeia – um deles contendo um fragmento de osso

da costela de Francisco e o outro uma madeixa de cabelo de Jacinta – serão levados em procissão junto ao andor da Senhora do Rosário, sua mestra na vida da fé. Os relicários serão transportados sobre um pano branco que leva, ao centro, uma cruz feita de fragmentos da veste branca usada no batismo pelos que serão agora proclamados santos.

A veste branca recorda-nos que, pelo batismo, somos revestidos de Cristo (cf. CIC, 1243). A Igreja é a assembleia dos que «lavaram as suas túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro» (Ap 7, 14). Ao contemplar o coração branco da Senhora do Rosário, estas crianças aprendem dele a

fidelidade à vocação batismal, a ousadia de entregar a vida – descentrada de si, e centrada em Cristo – a Deus pelo bem dos demais. A interpelação maior que a Igreja acolhe do exemplo espiritual dos Pastorinhos é a de assumir a vocação batismal: uma vida centrada em Deus que se torna reflexo da luz branca com que Deus ilumina o mundo.

Francisco e Jacinta contam-se entre os bem-aventurados de quem Jesus disse: «Felizes os puros de coração, porque verão a Deus» (Mt 5, 8). Na pureza do seu coração, foram videntes da misericórdia de Deus. Na pureza do seu coração, dão a ver ao mundo a misericórdia de Deus. ●

»» ♥ ««
ORAÇÃO

Deus de infinita bondade,
que amais a inocência e exaltais os humildes,
concedei que,
à imitação dos bem-aventurados Francisco e Jacinta,
Vos sirvamos em pureza de coração,
para podermos entrar no reino dos Céus.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Com o reconhecimento da santidade dos irmãos Marto, o Autor e a Postulação da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta agradecem a quantos, ao longo destes anos, rezaram e apoiaram a Causa com a convicção de que as vidas destas duas crianças são um reflexo de santidade que interpela a Igreja à conversão. ♥



»» ACONTECIMENTOS ««

FEVEREIRO

DIA 20

A festa litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta foi assinalada no Santuário de Fátima com um programa muito participado pelos peregrinos. Para além das celebrações litúrgicas, o programa contemplou um concerto evocativo dos pastorinhos e um momento catequético com centenas de crianças orientado pela Postuladora.

MARÇO

DIA 23

O Santo Padre promulgou o decreto de aprovação do milagre da cura de uma criança brasileira por intercessão dos beatos Francisco e Jacinta. Com esta promulgação, a Igreja entende estarem reunidos todos os requisitos para o reconhecimento da santidade dos irmãos Marto.

ABRIL

DIA 20

Reunido em consistório, o Santo Padre anunciou que a canonização de Francisco e Jacinta Marto terá lugar em Fátima, no dia 13 de maio, aquando da sua visita por ocasião do centenário da primeira aparição de Nossa Senhora às três crianças.



Agradecemos todos os donativos que nos foram enviados para auxiliar nas despesas da causa dos Pastorinhos. Sem estes auxílios económicos seria impossível manter esta causa.



Se pretende apoiar esta causa pode enviar o seu contributo para:

Postulação Francisco e Jacinta Marto
Banco Millennium BCP

IBAN: PT50 0033 0000 45340426373 05
SWIFT: BCOMPTPL

FICHA TÉCNICA



Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12º n.º1 A
Publicação Trimestral - ISSN 1645 - 0000

DIRETORA: Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm

EDITOR E PROPRIETÁRIO: Postulação Francisco e Jacinta Marto

MORADA: R. de S. Pedro 9, Apartado 6 - 2496-908 Fátima (Portugal)

CONTACTOS:

t: 249 539 780 · f: 249 539 789 · e: secretariado@pastorinhos.com

www.pastorinhos.com

TIRAGEM: 5000 exemplares

IMPRESSÃO: Gráfica Almondina, Zona Industrial 2354-909 Torres Novas